

Informes do Departamento

119ª Reunião da Comissão Nacional de DST, AIDS e Hepatites Virais

Local: Brasília-DF

Data: 26 de agosto de 2014

20ª Conferência Internacinal de Aids - Melbourne, Austrália

- A 20ª Conferência Internacional de AIDS foi realizada em Melbourne, Austrália, dos dias 20 a 25 de julho. O tema foi “Acelerando o Passo”.
- O evento buscou destacar a importância de se avançar na resposta, especialmente nas populações-chave, cujos índices de prevalência são preocupantes, no intuito de não deixar ninguém para trás.
- Na sessão “Uma nova meta para a ampliação do tratamento: acabando com a epidemia da Aids, Luis Loures, Vice-Diretor Executivo da UNAIDS, ressaltou que, em Washington, em 2012, na última Conferência, falava-se mais de aspirações e, em 2014, em Melbourne, já se destacam metas a serem alcançadas, caracterizando, desse modo, uma evolução relevante.
- O diretor-executivo do UNAIDS, Michel Sidibé, abraçou as metas da PAHO/UNAIDS/GCTH e Sociedade Civil Latino-Americana para os próximos anos: 90% de pessoas com conhecimento do seu estado sorológico; dessas, 90% das pessoas HIV+ em tratamento; e desse total, 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetectável. Sidibé disse que a UNAIDS assume as metas como suas.
- O secretário da SVS, Jarbas Barbosa, não apenas sublinhou o progresso que o mundo tem feito na última década, mas também enfatizou o esforço contínuo do Brasil em proporcionar prevenção e tratamento de alta qualidade, sempre se baseando na inovação e na evidência científica.
- Deborah Birx, coordenadora Mundial do Plano Emergencial para a Diminuição da Aids da Presidência da República dos Estados Unidos (PEPFAR), mostrou dados onde o tratamento precoce, também conhecido como TASP (Treatment as Prevention), diminuiu muito o número de mortes nos Estados Unidos.
- A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou as Diretrizes sobre Prevenção do HIV, Diagnóstico, Tratamento e Cuidado para Populações-Chaves. A focalização é uma medida importante para diminuir a alta incidência sobre esse grupo.
- O Diretor do Departamento, Fábio Mesquita, que também é membro do Comitê Assessor da OMS para construção das diretrizes, falou das novas recomendações da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e reafirmou a necessidade de trabalho com as

populações-chaves, como homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas e transexuais, que é onde a epidemia se concentra.

- Durante a conferência, a revista científica The Lancet, da Inglaterra, mostrou que o tratamento para Aids no Brasil é mais eficiente que a média global. As mortes por Aids no Brasil tiveram redução da taxa anual de 2,3%, entre 2000 e 2013, enquanto o índice mundial, no mesmo período, foi de 1,5%. Entre as razões apontadas para explicar o bom resultado brasileiro estão o acesso à terapia antirretroviral, os programas para prevenir a transmissão do HIV de mãe para filho e o estímulo ao uso de preservativos.
- O diretor do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, Fábio Mesquita, participou de sessão sobre tratamento como prevenção. Na mesma mesa, estavam o diretor do British Columbia Center for Excellence in HIV/AIDS, Julio Montagner, o professor epidemiologista da Universidade da Carolina do Norte, Myron Cohen, e o especialista do HIV Justice, Edwin Jeremy Bernard. Mesquita abordou dos benefícios ao iniciar precocemente o tratamento antirretroviral. O Brasil foi aplaudido quando afirmou que o País tem feito leis para enfrentar o estigma e a discriminação dos soropositivos, como a sancionada em junho pela presidenta da República que torna crime a discriminação da pessoa com HIV.
- Uma das coinfeções do HIV, a hepatite C também foi também debatida na 20ª Conferência Internacional de Aids. O objetivo da plenária foi abordar a importância da acessibilidade aos medicamentos antivirais, incluindo os mais novos medicamentos para o tratamento. A sessão foi mediada pelo Secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa.
- Jarbas Barbosa falou sobre a necessidade de união de todos os países, pesquisadores e sociedade civil para que isso ocorra, destacando que o Brasil já havia iniciado as negociações.
- O Sistema Único de Saúde (SUS) foi citado em uma das plenárias da Conferência. De acordo com a especialista da Human Science Research Council da África do Sul, Olive Shisana, “o SUS é um modelo de sistema de saúde pública que promove a integralidade das ações em saúde, a equidade e universalidade de acesso”.
- Nesse sentido, citou como exemplo a forma como o Brasil vem programaticamente enfrentando os casos de tuberculose, sobretudo no que diz respeito à coinfeção TB/HIV. O serviço brasileiro também ganhou destaque por ser totalmente sustentado por recursos nacionais. “Precisamos dispendir recursos em assistência primária, reorganizar o sistema e reduzir a inequidade”, alertou Olive.
- O Brasil também foi co-chair na última grande plenária da Conferência, “Para onde estamos indo?”. O diretor Fábio Mesquita representou o País na sessão.
- Verificou-se que a política brasileira está em sintonia com o que pregam as autoridades da OMS, do UNAIDS e de outras instituições comprometidas com a luta contra a aids, destacando aqui o movimento social global de luta contra a AIDS, o que reforça a posição de vanguarda do Brasil nesse tema.

Flexibilização do Acesso à Terapia Tripla (HVC)

- Em cumprimento ao objetivo do primeiro semestre de 2014 com a publicação do suplemento 2 do PCDT, houve substancial melhoria no acesso à terapia tripla (Boceprevir/Telaprevir + Interferon Peguilado + Ribavirina) para o tratamento da Hepatite C crônica.
- Até Junho de 2014, mais de 3.000 novos tratamentos haviam sido iniciados.

Melhorias em Diagnóstico - HV

- Durante o ano de 2014, tem-se a disposição 2 milhões de testes rápidos para Hepatite B e 1,5 milhão de testes rápidos para hepatite C.
- Até Junho de 2014, 833.100 testes rápidos de Hepatite B e 834.560 testes rápidos de Hepatite C haviam sido realizados.

Manutenção de Cobertura Vacinal em Menores de 1 Ano

- Conforme dados do Programa Nacional de Imunização (PNI), a cobertura vacinal de crianças abaixo de 1 ano de idade corresponde a 94,47%.
- Esta cobertura adequada de caráter contínuo para as novas gerações assegura a certeza de uma geração livre de hepatites B.

Implantação da Vacina para Hepatite A para crianças entre 1 ano a 2 anos

- A partir de Julho de 2014, a vacina da hepatite A passou a ser oferecida progressivamente nas Unidades da Federação, com previsão de disponibilidade em todo o território nacional em setembro de 2014.
- A vacina está à disposição para crianças entre 1 e 2 anos incompletos, em um total de 5.600.000 doses.
- Este processo de transferência de tecnologia é realizado em conjunto com o Instituto Butantã, com processo completo previsto para 2018.

Novo Comitê Técnico Assessor

- O novo Comitê Técnico Assessor (CTA) se reuniu em junho, em Brasília, para definir o novo protocolo de tratamento das hepatites na era dos novos medicamentos antivirais que em breve chegarão ao Brasil.
- Outro objetivo importante foi inserir o componente das hepatites virais B e C no novo protocolo de controle da Transmissão Vertical, que anteriormente só abrangia o HIV e a sífilis.
- O CTA visa a máxima cooperação entre diversos centros de pesquisa e assistência, bem como inovações em diagnóstico e tratamento.
- O novo CTA procura novas alternativas viáveis de diagnóstico e assistência que busquem os melhores resultados em saúde pública.

Novo Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas HV

- Com apoio do Comitê Técnico Assessor (CTA), a SVS e o Departamento estão trabalhando na construção de um novo protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para as hepatites virais B e C.
- Serão abordados: tratamento pós-transplante, comorbidades e população pediátrica.
- O novo protocolo de Hepatite C vai na direção de um protocolo Interferon Free.

Ação com Populações Prioritárias

- Quilombolas em Búzios e Petrópolis (RJ): Esta atividade realizada em conjunto com pesquisadores da FIOCRUZ identificou bolsões de hepatite B nesta população, com identificação da importância da transmissão no ambiente domiciliar.

Novo Coordenador de Hepatites Virais

- O Dr. Marcelo Naveira é o novo coordenador de hepatites virais no Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde.
- Mestre em saúde pública pela Bloomberg John Hopkin, Marcelo Naveira tem vasta experiência em hepatite C.
- Naveira estagiou na OMS e fez residência médica em infectologia no Hospital Heliópolis. Ele também colaborou no último guidelines de hepatites virais da China.
- Elisa Cattapan, que estava interinamente na coordenação, assume a gerência da área.

Hepatologia do Milênio

- Realizado em Salvador entre dos dias 23 e 25 de julho, o evento contou com estande do Departamento e com a participação de novo coordenador de Hepatites Virais do Departamento, Marcelo Naveira.

Modelo Matemático (FMUSP) para dados sobre Hepatites Virais

- O novo modelo matemático é o primeiro do gênero no Brasil que baseado nos dados nacionais pode estimar o impacto das hepatites A, B e C no atual momento destes agravos.
- O modelo elaborado pela equipe do Prof. Dr. Eduardo Massad apresenta estimativas de Hepatite A, B e C no território Nacional.
- São pontos importantes dos achados do modelo: A redução significativa dos casos de Hepatite A mediante melhorias na oferta de água e infraestrutura sanitária a partir de 2005; estimativa de 1,5 a 1.7 milhão de pessoas com hepatite C no Brasil, com concentração dos casos na geração acima dos 40 anos de idade.

Congresso Médico Amazônico

- Realizado entre os dias 14 e 17 de agosto em Belém (PA), o Congresso Médico Amazônico contou com mesas com membros do Departamento.

- O diretor Fábio Mesquita participou de duas mesas: “Vigilância, Prevenção e Controle da AIDS” e “Política Pública para o Enfrentamento das Hepatites Virais”. Já o coordenador de informações estratégicas (CIE), Gerson Fernando Pereira, falou sobre o “Enfrentamento da Sífilis e de outras DST na região Amazônica”.

Sociedade Civil de Hepatites Virais entrega abaixo-assinado a ministro

- O presidente do Grupo Otimismo, Carlos Varaldo, e a ativista Sandra Rocha entregaram no dia 29 de julho ao ministro Artur Chioro um abaixo-assinado que solicita a incorporação de medicamentos de segunda geração de antivirais que podem aumentar o índice de cura da hepatite C.
- Foram 82 mil assinaturas solicitando que os insumos sejam comprados a preços justos e com menos burocracia.
- O ministro afirmou que a incorporação da segunda geração de antivirais no tratamento das hepatites está em negociação e que depende de um preço justo, sustentável e que possa garantir o princípio do acesso universal do SUS.

Medicamento 3 em 1

- O Ministério da Saúde iniciou a oferta da dose tripla combinada, o chamado três em um, dos medicamentos tenofovir (300 mg), lamivudina (300 mg) e efavirenz (600 mg).
- Atualmente, esses fármacos são distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e consumidos, separadamente, pelos pacientes portadores de HIV e aids.
- O novo tratamento está sendo ofertado para os dois estados que possuem as maiores taxas de detecção Rio Grande do Sul e Amazonas.
- A dose fixa combinada será disponibilizada gradativamente aos demais estados do país, a todos os pacientes soropositivos, antes do final de 2014.

Dose Fixa Combinada

- Está prevista também a distribuição, ainda neste ano, da dose fixa combinada de Tenofovir 300mg + Lamivudina 300mg (‘2 em 1’) que será fornecido por Farmanguinhos.

Implementação do PCDT para o Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos

- Estão em produção vídeo-aulas pelo Telelab para capacitação de profissionais de saúde na implantação das diretrizes do PCDT.
- Criação do aplicativo para o PCDT de aids Adulto que já está disponível na loja virtual Google Play (Android). Esse aplicativo disponibiliza o PCDT HIV Adultos na íntegra, de uma forma prática para facilitar a consulta pelos profissionais.

Manejo do HIV na Atenção Básica

- O Departamento está elaborando materiais didáticos para capacitação clínica do manejo do HIV na atenção básica voltado para médicos. Estes materiais têm a contribuição do Grupo de Trabalho do Manejo do HIV na Atenção Básica, que é formado por CONASS, CONASEMS e Departamento de Atenção Básica.

- Também está em elaboração um material de cuidado integral às pessoas vivendo com HIV/Aids na Atenção Básica, o qual contém recomendações de nutrição, exercícios físicos, adesão, entre outros, para ser utilizado com facilidade por toda equipe da Atenção Básica.
- O Departamento de DST, Aids Hepatites Virais tem realizado reuniões continuadas sobre a discussão do tema Manejo do HIV na Atenção Básica juntamente com o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde.
- O tema Manejo do HIV na Atenção Básica foi pauta na reunião conjunta da Câmara Técnica de Vigilância e Assistência do CONASS, onde este Departamento e o Departamento de Atenção Básica estavam presentes. O encontro reforçou a importância de se continuar pautando esse tema nos espaços de discussões de gestores do SUS.
- Foi lançado em junho, durante o Congresso do CONASEMS, o Caderno de Boas Práticas em HIV/AIDS na Atenção Básica.

Monitoramento do GAP de Tratamento

- O Departamento, com o objetivo de facilitar o acesso de gestores às listas de paciente que possuem indicação de início de tratamento, estruturou o Sistema de Monitoramento Clínico das pessoas vivendo com HIV – SIMC. Dessa forma, este sistema permitirá que diferentes esferas de gestão tenham acesso a relação de seus pacientes que apresentaram CD4 menor que 500 cels/mm³, mas que não haviam iniciado tratamento até o final de 2013 (GAP). O SIMC será atualizado periodicamente para que o monitoramento relativo ao início de tratamento desses pacientes seja realizado mês a mês.
- Será enviado um ofício do Secretário de Vigilância em Saúde/MS aos Secretários municipais e estaduais de saúde com assunto: Pacientes com indicação de tratamento, mas que não estão em terapia antirretroviral.
- Foram estabelecidos dentro do Departamento pontos focais para assessorar estados e municípios na utilização do SIMC e no monitoramento e inclusão das PVHA que estão no GAP.
- Os pontos focais estabelecidos realizarão videoconferências com os estados e municípios assessorados, assim como visitas técnicas para que sejam intensificadas as ações de monitoramento e inclusão das pessoas com HIV que estão no GAP de tratamento.

DST

- Novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Atenção integral às pessoas com Doenças Sexualmente Transmissíveis, em fase de finalização e tão logo passará pelo processo de consulta pública onde todos poderão colaborar pelo site: <http://www.saude.gov.br/consultapublica>
- O material educativo em fase de elaboração: Álbum seriado, cartazes, banners, folders e flyers.
-

Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

- Realizada em 31 de julho, em Brasília, primeira reunião com Grupo Técnico para atualização das recomendações de Profilaxia Pós-Exposição ocupacional e sexual ao HIV, hepatites virais e outras ISTs (PEP).
- Nessa ocasião, foi discutido sobre a uniformização dos esquemas antirretrovirais para exposição ao vírus HIV visando facilitar a prescrição, extensão dos locais de atendimento ao paciente exposto, que poderia incluir a Atenção Básica.

GT de Lipodistrofia

- Foi formado um novo Grupo de Trabalho (GT) ampliado sobre Lipodistrofia, A nova formação contempla:
 - 4 profissionais especialistas que realizam cirurgias e procedimentos de preenchimento facial
 - 2 representantes da sociedade civil (CAMS)
 - 2 representantes da CNAIDS
 - 1 representante da Coordenação de Média e Alta Complexidade/SAS do Ministério da Saúde
 - 1 coordenador municipal de DST/aids
 - 1 coordenador estadual de DST/aids
 - Coordenação de Assistência e Tratamento/DDAHV/SVS/MS.
- A primeira reunião está prevista para o mês de setembro para atualização das ações voltadas para lipodistrofia no país.

Oficina sobre Estratégias de Intervenção Junto a Jovens Gays, HSH e Jovens Travestis

- Entre os dias 5 e 6 de agosto, o Departamento realizou uma oficina sobre Estratégia de Intervenção junto a Jovens Gays, HSH e Jovens Travestis, em Brasília.
- Entre os objetivos estavam definir estratégias de prevenção, testagem e adesão ao tratamento no contexto da epidemia concentrada para jovens gays, HSH e jovens travestis.
- Também foi discutido ações de prevenção combinada; estratégias para ampliação de testagem e adesão ao tratamento; estratégias de comunicação ampliada considerando o repertório cotidiano dos jovens gays, HSH e travestis jovens; além de identificar estratégias para ampliação das lideranças jovens gays, HSH e travestis jovens.

Resultados dos Editais Públicos para projetos com OSC de 2014

- Processo Licitatório nº 01/2014 - Seleção de Subprojetos para Testagem por Amostra de Fluido Oral do HIV nas populações-chave:

- 19 projetos aprovados
- Oficina de Harmonização realizada nos dias 15 a 17 de julho passado.
- Chamada Pública nº 02/2013 – Seleção de Subprojetos para Eventos 2014
 - 15 propostas nacionais aprovadas
 - 12 propostas regionais aprovadas
- Processo Licitatório nº 02/2014 - Seleção de Subprojetos para Fortalecer Ações de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos relacionados à epidemia de DST/HIV/Aids e Hepatites Virais
 - 10 projetos aprovados
- Edital 001/2014 da SVS
 - 33 aprovadas
 - Processo de análise dos recursos ainda não concluído, podendo alterar o resultado.

Notificação compulsória da infecção pelo HIV

- Em 06 de junho de 2014, o Ministério da Saúde publicou a nova Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública sob Portaria Nº 1.271.
- Em 13 de junho de 2014, o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais divulgou Instrução Normativa contendo procedimentos relacionados à notificação compulsória de casos de infecção pelo HIV no Brasil.

Protocolo de Investigação de Óbito por HIV/aids

- Com objetivo de investigar os óbitos por HIV/aids no Brasil, o Departamento elaborou o Protocolo de Investigação de Óbito como uma estratégia de identificação dos determinantes da mortalidade evitável em pessoas vivendo com o HIV.
- Em 02 e 03 de setembro, o Departamento realizará uma reunião com coordenadores de Vigilância Epidemiológica dos estados e capitais para apresentação do protocolo e, discussão de estratégias de implantação/implementação.

Protocolo de Investigação de Transmissão Vertical: HIV, Sífilis e Hepatite B e C

- Com objetivo de investigar os casos de transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites B e C no Brasil, o DDAHV elaborou o Protocolo para subsidiar intervenções, visando à eliminação destes agravos como problema de saúde pública.

1º Encontro Científico de Pesquisas Aplicadas a Vigilância em Saúde

- Visando a acompanhar os estudos que vêm sendo executados por meio dos projetos contratados pelos Editais de Pesquisa do Departamento e Chamamentos Públicos em parceria com a SVS, será realizado o 1º Encontro Científico de Pesquisas Aplicadas a

Vigilância em Saúde, organizado pela CGDEP/SVS, que acontecerá em Brasília nos dias 23 a 26 de setembro de 2014.

- O encontro objetiva “fortalecer a integração entre a pesquisa científica e a gestão em vigilância em saúde. Para isso, serão apresentados os resultados parciais e finais produzidos pelas pesquisas fomentadas pela SVS. Além dos projetos contratados por meio do Edital de Pesquisa 1/2013. Este espaço possibilitará conhecer o que vem sendo desenvolvido, discutir o uso do conhecimento científico na tomada de decisão no SUS, incentivar a cultura de produção e uso do conhecimento científico nas ações estratégicas de vigilância em saúde”.
- Participantes: pesquisadores coordenadores dos projetos contratados pelo Edital de Pesquisa 1/2013, Chamamento Público 1/2012.

Reunião Internacional da Cooperação ANRS – DST, Aids, Hepatites Virais

- A reunião ocorrerá nos dias 20 e 21 de novembro.
- O objetivo da reunião é avaliar as ações desenvolvidas no período de 2012 a 2014 e propor ações futuras, definir prioridades de pesquisa e lançar editais contemplando as prioridades de pesquisa definidas: hepatites virais.
- População alvo: pesquisadores que participam regularmente do programa de pesquisa ANRS e potenciais colaboradores na área temática de hepatites virais.

Lançamento de um Edital de Pesquisa

- Será lançado um Edital de Pesquisa em parceria com o NIH/CNPq/Dect/SCTIE para AIDS, hepatites e DST.

“Estudo com Conscritos das Forças Armadas do Brasil” – 8ª Edição

- Será contratada uma consultoria especializada para execução do “Estudo com Conscritos das Forças Armadas do Brasil” – 8ª Edição.
- Período do estudo: ano de 2015.

Execução dos estudos “Comportamento, Atitudes e Práticas”

- Será contratada uma consultoria especializada para execução dos estudos “Comportamento, Atitudes e Práticas” com as seguintes populações:
 - Homens que fazem sexo com homens – HSH;
 - Profissionais do sexo;
 - Usuários de drogas.
- Processo licitatório em andamento.
- Período do estudo: ano de 2015.

Edital para Seleção de Projetos de Pesquisa em Vacina anti-HIV e outros Mecanismos de Controle Viral

- Está sendo finalizado o Edital para Seleção de Projetos de Pesquisa em “Vacina anti-HIV e outros Mecanismos de Controle Viral”.

“Estudos de Sobrevida em Adultos e Crianças”

- Está em processo de contratação uma consultoria especializada para execução dos “Estudos de Sobrevida em Adultos e Crianças”
- População do estudo: indivíduos menores de 13 anos e de 13 anos de idade ou mais com diagnóstico no período de 2003 a 2007.

Audiência Ampliada com o Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais/SVS/MS

- A audiência, ocorrida em maio de 2014, teve o objetivo de assessorar os pesquisadores para submissão dos protocolos de pesquisa clínica em HIV aids junto à Conep a fim de evitar atrasos na apreciação ética devido à pendências.

Avaliação do Impacto da Vacinação do HPV

- Está em curso o planejamento de Projeto de Pesquisa com a finalidade de medir o impacto da vacinação anti-HPV no Brasil em cinco anos.
- Esse projeto é uma parceria entre o Departamento e o Programa Nacional de Imunização (PNI).

Nova coordenadora de Prevenção e Articulação Social (CPAS)

- A Coordenação de Prevenção e Articulação Social (CPAS) tem nova coordenadora. Ana Lúcia Ferraz assumiu no dia 13 de agosto a coordenação com a ida de Denise Serafim para estágio na França.

14ª EXPOEPI

- Começa, em 10 de setembro, as inscrições para participação da 14ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI), que acontecerá de 28 a 31 de outubro em Brasília.
- Para mais informações: <http://www.expoeppi.org/>

GT de Comunicação – Dia Mundial de Luta contra AIDS e Carnaval

- Foi realizado em 19 de agosto, em Brasília, o GT de Comunicação para pensar nas campanhas para o Dia Mundial de Luta contra a Aids de 2014 e Carnaval 2015.
- Participaram representantes de comunicadores, governo, acadêmicos, gestores municipais e estaduais e sociedade civil.

Campanha para o Dia Mundial de Enfrentamento das Hepatites Virais

- Em razão do período eleitoral, a campanha não pode ser veiculada nem exposta.
- A previsão para o lançamento é para depois do dia 27 de outubro.

1ª Oficina de atualização da rede de Genotipagem de Hepatite C

- Entre os dias 18 e 20 de agosto, a Coordenação-Geral de Laboratório do Departamento realizou a 1ª Oficina de atualização da rede de Genotipagem de Hepatite C.
- A Oficina foi realizada em Salvador, Bahia.

I Oficina da Rede Nacional de Isolamento e Caracterização do HIV-1 – RENIC

- A I Oficina da Rede Nacional de Isolamento e Caracterização do HIV-1 – RENIC teve como objetivo apresentar o projeto e suas etapas de execução, uniformizar o conhecimento e padronizar o procedimento adotado na execução das etapas do projeto, entre 14 e 15 de Maio de 2014.

Manual Técnico para Diagnóstico da Infecção pelo HIV

- O Manual Técnico para Diagnóstico da Infecção pelo HIV está sendo atualizado. A previsão de publicação é para final de agosto.

Diretoria, Coordenações, Gerências e Contatos

- **Diretor:** Fábio Mesquita – fabio.mesquita@aims.gov.br
- **Diretora-adjunta:** Adele Benzaken – adele.benzaken@aims.gov.br
- **Diretor administrativo:** Renato Girade – girade@aims.gov.br
- **Coordenação Geral de Assistência e Tratamento em DST e Aids – CAT**
Coordenação-Geral: Marcelo Freitas - marcelo.freitas@aims.gov.br
Gerência: Juliana Uesono – juliana.uesono@aims.gov.br
- **Coordenação Geral de Prevenção e Articulação Social - PAS**
Coordenação-Geral: Ana Lúcia Ferraz – ana.ferraz@aims.gov.br
- **Coordenação Geral de Hepatites Virais – CHV**
Coordenador-Geral: Marcelo Naveira – marcelo.naveira@aims.gov.br
Gerência-Assistência: Elisa Cattapan – elisa.cattapan@aims.gov.br
Gerência-Prevenção: Joana Carvalho Costa – joana.costa@aims.gov.br
- **Coordenação Geral de Laboratórios – CLAB**
Coordenação-Geral: Miriam Franchini - miriam.franchini@aims.gov.br
Gerência Gestão da Rede de Laboratórios e Projetos: Mariana Villares Martins – mariana.villares@aims.gov.br

Gerência Gerente de Inovação e Ampliação do Diagnóstico Laboratorial: Ana Flávia Pires
– ana.pires@ids.gov.br

- **Coordenação Geral de Gestão e Governança – CGG**
Coordenação-Geral: Fábio O'Brien - fabio.carvalho@ids.gov.br
Gerência-Geral: Ricardo Luiz – ricardo@ids.gov.br
- **Coordenação Geral de Informações Estratégicas – CIE**
Coordenação-Geral: Gerson Pereira – gerson.pereira@ids.gov.br
Gerente de Vigilância Epidemiológica: Alessandro Ricardo Cunha – alessandro.cunha@ids.gov.br
Gerente de Pesquisa: Cristina Pimenta – cristina.pimenta@ids.gov.br
- **Assessoria de Monitoramento e Avaliação - AMA**
Assessora Responsável: Ana Roberta Pascom – ana.roberta@ids.gov.br
- **Assessoria de Cooperação Internacional - ACI**
Assessora Responsável: Cristina Raposo – cristina.raposo@ids.gov.br
- **Assessoria Jurídica - ASJUR**
Assessora Responsável: Graziela Macedo - graziela.macedo@ids.gov.br
- **Assessoria de Comunicação – ASCOM**
Assessora Responsável: Jennifer Toledo – jennifer.toledo@ids.gov.br
- **Assessoria de Assuntos Estratégicos - AAE**
Assessor Responsável: Ivo Brito – ivo@ids.gov.br

informacoes@ids.gov.br